

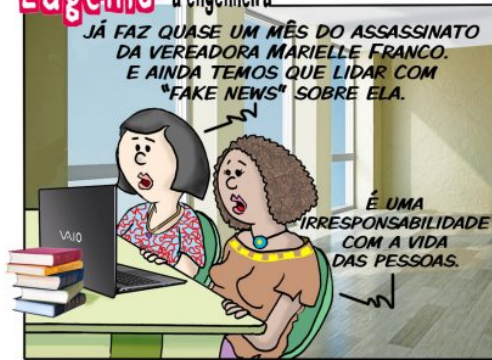
Coletivo de Mulheres da Fisenge lança história em quadrinhos sobre Marielle Franco

Um mês após o assassinato da vereadora Marielle Franco, o Coletivo de Mulheres da Fisenge publica, no dia 16/4, uma história em quadrinhos sobre a violência de gênero e raça em notícias falsas, as chamadas “fake news”.

De acordo com a engenheira e a diretora da mulher da Federação, Simone Baía, a tirinha tem o objetivo de alertar sobre a violação de direitos humanos em crimes contra a honra.

“As redes sociais são importantes instrumentos de informação. Por outro lado, há um vasto campo de difusão de notícias falsas, atentando contra a dignidade das pessoas. Muitas vezes, o imediatismo do botão ‘compartilhar’ retrai a nossa capacidade de apuração da veracidade”, disse Simone, alertando sobre o caso de Marielle: “a vereadora, uma exemplar defensora dos direitos humanos, foi injustamente caluniada e difamada. Não podemos permitir a destruição de trajetórias políticas e reputações de mulheres lutadoras dessa forma. Esperamos que as investigações solucionem este caso que abalou o Brasil e o mundo”.

Eugênia - a engenheira



TOMARA QUE ESTE CRIME SEJA LOGO RESOLVIDO E QUE AS PESSOAS PAREM DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES FALSAS.



A MARIELLE, COMO NÓS, LUTAVA POR IGUALDADE SOCIAL, PELOS DIREITOS DAS MULHERES E PELO FIM DO RACISMO. MAIS DO QUE NUNCA, A LUTA POR UM PAÍS JUSTO E DEMOCRÁTICO DEVE CONTINUAR!

fisenge

Coletivo de Mulheres

